

Assaltaram a gramática

Assaltaram a Gramática, que val ser exibido hoje na mostra **Cinema do Cinema**, como complemento de **O Boca de Ouro**, de Néelson Pereira dos Santos, e **A Casa Assassina**, de Paulo Cezar Saraceni, é um curta-metragem de 13 minutos que a diretora Ana Maria Magalhães define como "um clip de poesia".

Premiado no Festival de Caixambu, Rio-Cine e na Jornada de Salvador, o filme é uma abordagem bem-humorada da poesia alternativa — "o único movimento de vanguarda dos anos 70", de acordo com as palavras da diretora. Seus personagens são os poetas Waly Salomão, Paulo Leminski, Chacal e Francisco Alvim. A proposta de Ana Maria Magalhães foi a de incorporar várias linguagens (poesia, cinema, vídeo, música, computador) para mostrar a ligação entre a arte e a própria vida. Os poetas aparecem em situações cômicas: numa cena, Waly Salomão assalta uma livraria; noutra, Chacal seqüestra Francisco Alvim. Essas e outras brincadeiras foram boladas pelo autor do roteiro, o também poeta Charles Peixoto. A canção homônima foi escrita por Waly e musicada por Lulu Santos, especialmente para o filme. Gravada pelos Paralamas do Sucesso, acabou virando um **hit** e foi bastante execu-



Chico Alvim em **Assaltaram a Gramática**

tada pelas FMs.

Depois de aparecer em mais de 30 filmes (seus preferidos: **A Idade da Terra**, de Glauber, e **Como Era Gostoso o Meu Francês**, Néelson Pereira dos Santos), Ana Maria Magalhães resolveu passar para trás das câmeras. Sua primeira experiência como diretoria, realizada no final da década passada, foi um média-metragem — **Mulheres de Cinema** — que mostrava a trajetória de mulheres cineastas, de Carmem Santos a Ana Carolina.

Assaltaram a Gramática foi a sua segunda aventura atrás das câmeras. Antes, porém, realizou um vídeo-telepe — meio ficção meio documentário — intitulado **Já Que Ninguém me Tira Para Dançar**. Nele três atrizes (Louise Cardoso, Lídia Brondi e Lígia Diniz) revivem a emble-

mática Lella Diniz. Fez, também em vídeo, o documentário **Spray Jet**, sobre a arte conceitual (pinturas, grafites, pichações etc) da Geração 80.

Esses vídeos integram a mostra **Quase Cinema** que vai ser apresentada de amanhã até quarta-feira na Sala Alberto Nepomuceno. Organizada pela fotógrafa, poeta e cenógrafa Paula Galtán e integrando o projeto **Conviva com o Vídeo** da Fundação Cultural, essa mostra reúne diversas tendências: de trabalhos experimentais a documentários, passando pela ficção, clips e animação. A mostra inclui também filmes transcritos para o vídeo — é o caso do premiado **Os Homens do Presidente**, de Paulo Rufino, como também do próprio **Assaltaram a Gramática**. Mais detalhes sobre **Quase Cinema** na edição de amanhã. (SB)